

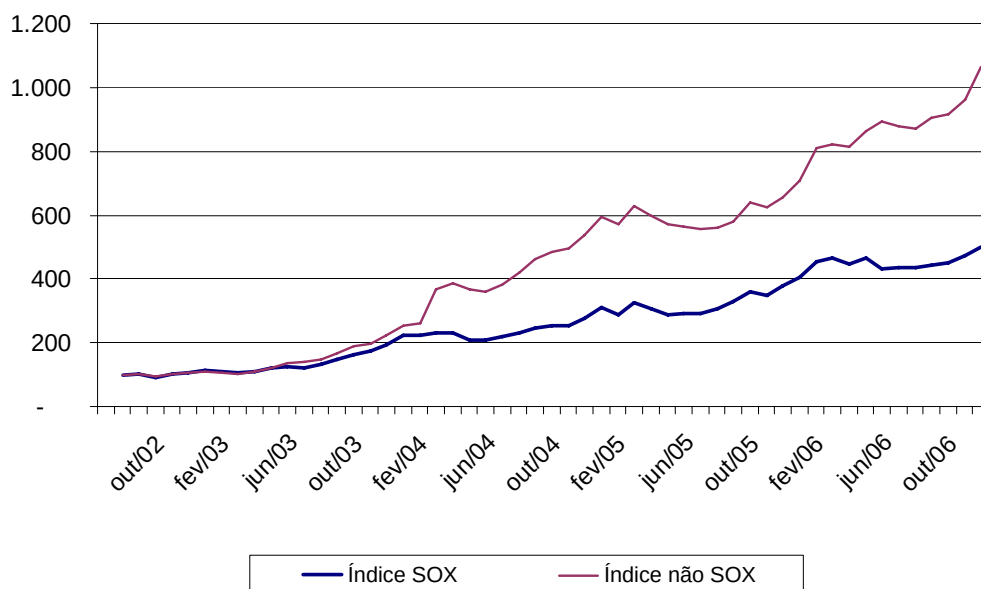
4 Resultados

4.1

Comparação de retornos das carteiras: análise gráfica

Uma vez calculado os índices mensais, baseado nos índices de lucratividade, para os papéis afetados pela Sarbanes-Oxley e para os não afetados chegou-se ao seguinte resultado: a partir de meados de 2003 a carteira dos papéis não afetados pela lei apresentaram um índice maior que a carteira dos submetidos à lei, e portanto apresentaram maior rentabilidade aos investidores. Além disso, a diferença entre os índices aumentou ao longo do tempo como pode ser observado de acordo com o gráfico abaixo.

Gráfico 1 - Com papéis Telecom



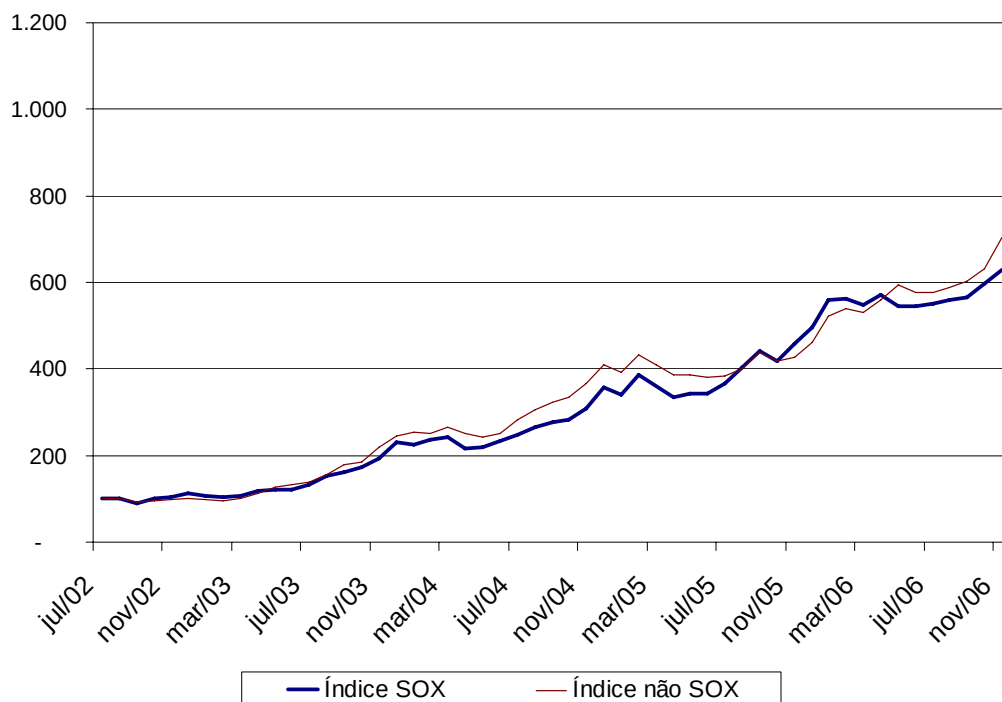
Uma justificativa para esta discrepância é que ações de telefonia sofreram neste período e elas constam apenas no índice SOX e não do índice sem-SOX (pois os pares utilizados para empresas de telefonia foram empresas de outros

setores devido à inexistência de índices de lucratividade para outras empresas de telefonia). Por isso, foi calculado um outro índice SOX sem os papéis de telefonia afim de verificar se isto era crítico ou não. Desta forma, os seguintes papéis foram desconsiderados:

- Brasil Telecom Participações PN e La Fonte Participações PN;
- Brasil Telecom PN e Industrias Romi PN;
- Embratel Participações PN e Coteminas PN;
- Telemar NL PNA e Confecções Guararapes ON;
- Telesp PN e ALL PN;
- Tele Norte Celular Participações PN e Randon PN;
- Telemig celular Participações PN e Globex PN;
- Telefônica Data Brasil Holding PN e Fertibras PN;
- Tim Participações PN e Weg PN;

Desta vez chegou-se ao gráfico abaixo:

Gráfico 2 - Sem papéis Telecom



A partir deste gráfico não existe nenhuma evidência de quais papéis dão maior retorno aos investidores, se são os submetidos à lei ou os não afetados pela Sarbanes-Oxley.

Portanto destes dois gráficos a conclusão que se chega é que ao desconsiderarmos os papéis de telecomunicação nada se pode concluir sobre o impacto da lei para os investidores (segundo gráfico). Já quando os papéis de telecomunicação (primeiro gráfico) são levados em consideração verifica-se que o retorno para os investidores dos papéis não afetados pela Sarbanes-Oxley é maior após o primeiro ano de vigência da lei.

4.2

Comparação de retornos das carteiras: teste t de diferença entre as médias

Foi realizado teste de diferença entre as médias para analisar o retorno das carteiras. Espera-se que se o retorno da carteira dos papéis afetados pela Lei foi maior que os não afetados, então a lei teve um impacto positivo.

Entretanto, ao rodar o primeiro teste (tabela 4), o resultado foi significativo (grau de significância menor que 10%), e revelou que os papéis não afetados pela Lei Sarbanes-Oxley apresentaram um retorno maior. Este resultado reforça o resultado obtido na primeira análise apresentada nesta pesquisa em que foi utilizado o gráfico do índice.

Tabela 4 – Teste estatístico

Par: Rsox-Rselic - Rnsox-Rselic

Média	Desv. Pad	Desv Pad Média	t	Grau Lib	Sig. (2-tailed)	Kolmogorov-Smirnov Z	
-1,574	6,447	0,894	-1,760	51	0,084	Rsox-Rselic	0,481
						Rnsox-Rselic	0,884
período: ago02-nov06						A distribuição do teste é normal	

Já no segundo (tabela 5) teste efetuado o resultado não foi significativo (o grau de significância foi de 0,760, que é maior do que 10%). Desta forma, não existe diferença entre as médias dos retornos dos papéis afetados pela Sarbanes-Oxley e dos não afetados excluindo as ações de telecomunicação e seus respectivos pares. Este resultado também reforça o resultado obtido no segundo

gráfico de índice, em que não é possível identificar qual a carteira que apresenta maior retorno.

Tabela 5 – Teste estatístico

Par: Rsoxsementele-Rselic - Rnsoxsemparestele-Rselic

Média	Desv. Pad	Desv Pad Média	t	Grau Lib	Sig. (2-tailed)	Kolmogorov-Smirnov Z	
-0,191	4,487	0,622	-0,307	51	0,760	Rsoxsementele	0,409
período: ago02-nov06						Rnsoxsemparestele	0,64
						A distribuição do teste é normal	

Em seguida foram analisadas as quebras de períodos. Para o período compreendido entre agosto de 2002 e dezembro de 2004 a média do retorno da carteira não afetada pela Lei Sarbanes-Oxley foi maior que a da afetada (tabela 6). Quando excluimos as empresas de telecomunicação o resultado é não significativo, portanto aceita-se a hipótese nula de que não existem diferenças entre as médias (tabela 7).

Tabela 6 – Teste estatístico

Rsox-Rselic - Rnsox-Rselic

Média	Desv. Pad	Desv Pad Média	t	Grau Lib	Sig. (2-tailed)	Kolmogorov-Smirnov Z	
-2,476	8,106	1,505	-1,645	28	0,111	Rsox-Rselic	0,411
período: ago02-dez04						Rnsox-Rselic	0,903
						A distribuição do teste é normal	

Tabela 7 – Teste estatístico

Rsoxsementele-Rselic - Rnsoxsemparestele-Rselic

Média	Desv. Pad	Desv Pad Média	t	Grau Lib	Sig. (2-tailed)	Kolmogorov-Smirnov Z	
-0,469	5,057	0,939	-0,499	28	0,621	Rsoxsementele	0,530
período: ago02-dez04						Rnsoxsemparestele	0,666
						A distribuição do teste é normal	

Quando levamos em consideração do período compreendido entre janeiro de 2005 e novembro de 2006 o resultado também é não significativo tanto para a diferença entre as médias de retorno das ações afetadas pela lei e das não afetadas (tabela 8), quanto para a diferença entre as médias quando excluimos as empresas de telecomunicação e seus pares (tabela 9).

Tabela 8 – Teste estatístico

Rsox-Rselic - Rnsox-Rselic

Média	Desv. Pad	Desv Pad Média	t	Grau Lib	Sig. (2-tailed)	Kolmogorov-Smirnov Z
-0,436	3,210	0,669	-0,651	22	0,522	Rsox-Rselic 0,453
período: jan05-nov06						Rnsox-Rselic 0,550
						A distribuição do teste é normal

Tabela 9 – Teste estatístico

Rsoxsementele-Rselic - Rnsoxsementele-Rselic

Média	Desv. Pad	Desv Pad Média	t	Grau Lib	Sig. (2-tailed)	Kolmogorov-Smirnov Z
0,159	3,728	0,777	0,204	22	0,840	Rsoxsementele 0,420
período: jan05-nov06						Rnsoxsementele 0,424
						A distribuição do teste é normal

Portanto, do teste realizado entre as médias de retornos, podemos concluir que se houve alguma diferença, esta ocorreu no início do período (de agosto de 2002 até dezembro de 2004). E ainda, que esta diferença ocorreu entre os papéis afetados pela Sarbanes-Oxley e os não afetados, sendo que a média do retorno da carteira não afetada pela lei foi maior que a da afetada pela lei.

4.3

Comparação de desempenho econômico-financeiro: análise de ROE

Ao observar o ROE (lucro líquido/ patrimônio líquido) das empresas afetadas e não afetadas pela Sarbanes-Oxley de 2002 a 2005, não tiramos nenhuma conclusão sobre qual apresenta melhor desempenho financeiro, pois em dois dos quatro anos cada uma delas apresenta melhor desempenho que a outra, tanto na média quanto na mediana.

Entretanto, quando as empresas de telecomunicação e seus pares são excluídas, verificamos que a mediana é maior em todos os anos para as empresas sujeitas à Sarbanes-Oxley em comparação às empresas não submetidas à Lei. A média é maior em três dos quatro anos, porém a mediana é considerada uma medida melhor pois expurga os valores extremos. Logo, neste caso, as empresas afetadas pela Sarbanes-Oxley são mais lucrativas, isto é apresentam um melhor desempenho financeiro.

Este resultado é exatamente oposto ao obtido na análise de rentabilidade das carteiras. Isto sugere que os maiores retornos, obtidos na carteira não afetada pela Lei, não pode ser atribuído a um melhor desempenho econômico-financeiro.

Tabela 10

Dados do ROE para as cartiras SOX e não SOX.

SOX	2002	2003	2004	2005	Não-SOX	2002	2003	2004	2005
Aracruz	0,55	50,15	31,06	28,01	Klabin	-19,22	22,03	21,62	13,77
VCP	10,12	30,45	20,16	13,2	Suzano	3,14	31,25	21,96	16,07
Copel	-6,77	-1,32	7,28	9,16	Celesc	-45,58	15,48	21,82	19,89
Cemig	-17,64	6,4	19,1	27,99	Cesp	-52,75	18,27	0,48	-2,77
CPFL Em	-32,35	-50,6	6,81	20,52	FLCL	-25,31	-22,83	-6,8	13,93
Sid. Nac.	-3,98	29,9	29,78	30,98	Usiminas	-10,71	42,03	50,34	44,77
Gerdau	24,25	28,25	46,62	34,58	Aços Vil.	-62,77	102,16	75,77	59,02
Perdigão	1,22	-4,01	30,47	29,52	Avipal	-0,22	4,63	-57,31	3,32
Sadia	18,55	25,48	24,68	29,56	Minupar	NC	NC	NC	NC
Pão Açuc	6,82	4,47	9,13	6,04	Loj Amer.	47,16	23,43	33,98	59,58
Sabesp	-8,98	9,32	-	10,21	Sanepar	13,08	27,02	11,23	9,05
Bradesco	18,65	17,34	20,11	-	Merc BR	5,59	7,75	8,95	3,78
Itaú	26,3	25,51	27,02	33,75	Sudameris	16,63	14,27	13,39	12,31
Petrobrás	23,59	51,71	28,68	30,11	Ipiranga R	-8794,48	376,05	69,66	32,07
Vale	16,02	35,02	35,55	43,42	Magnesita	21,9	21,37	17,97	13,17
AmBev	36,57	44,71	6,83	0,08	Petr. Uniãc	0,93	10,11	30,68	11,13
Embraer	35,44	22,4	28,43	14,97	Marcopolo	15,82	22,66	19,87	6,98
Tam	-296,24	-311,14	178,79	24,65	Varig	NC	NC	NC	NC
Gol	-	-	24,233	26,99	CCR	-23,64	24,7	24,47	36,43
Br T Part	7,12	6,54	4,12	-0,56	La F Part	-2,73	-11,85	1,39	5,55
Br Telec	6,32	8,09	4,27	-5,52	Inds. Rom	10,28	13,53	22,05	20,94
Embratel	-13,27	0,9	-7,5	2,37	Coteminas	12,82	10,68	11,05	5,98
TelemarNL	6,47	9,22	9,07	15,96	Guararap	11,62	0,88	15,09	8,9
Telesp	7,43	6,01	19,14	24,91	ALL	2,02	-74,11	20,38	18,31
Tel Nort C	-10,75	3,39	-1,18	-23,65	Randon	11,75	39,33	49,17	35,39
TelemigCF	15,13	34,62	16,08	22,04	Globex	6,38	1,44	8,71	8,82
Tef Data	-4,75	-7,39	-3,65	1,82	Fertibrás	-18,04	54,37	41,53	11,91
Tim Part.	NC	NC	13,16	14,54	Weg	31,76	37,86	34,65	27,33
Ultrapar	18,66	19,17	25,9	16,71	Politeno	10,51	19,01	21,09	12,82
Braskem	-52,57	26,73	16,5	13,8	Copesul	0,03	4,13	47,09	45,42
Net	-1063,94	-1046,3	-	20,23	Dixie Toga	5,88	9,54	17,95	17,97
N	29	29	29	29		29	29	29	29
Média	-42,48	-31,90	23,13	17,80		-304,42	29,14	22,35	19,72
Mediana	6,47	9,32	19,14	20,23		3,14	18,27	21,09	13,77
Desv Pdr	201,5677	201,7584	31,92982	13,94316		1604,642	71,22712	24,10414	16,03444

Fonte: Desenvolvido pelo Professor Walter Ness das Demonstrações Financeiras divulgadas pela Bovespa.

Tabela 11**Dados do ROE para as cartiras SOX e não SOX sem as empresas de Telecomunicação.**

SOX	2002	2003	2004	2005	Não-SOX	2002	2003	2004	2005
Aracruz	0,55	50,15	31,06	28,01	Klabin	-19,22	22,03	21,62	13,77
VCP	10,12	30,45	20,16	13,2	Suzano	3,14	31,25	21,96	16,07
Copel	-6,77	-1,32	7,28	9,16	Celesc	-45,58	15,48	21,82	19,89
Cemig	-17,64	6,4	19,1	27,99	Cesp	-52,75	18,27	0,48	-2,77
CPFL Em	-32,35	-50,6	6,81	20,52	FLCL	-25,31	-22,83	-6,8	13,93
Sid. Nac.	-3,98	29,9	29,78	30,98	Usiminas	-10,71	42,03	50,34	44,77
Gerdau	24,25	28,25	46,62	34,58	Aços Vil.	-62,77	102,16	75,77	59,02
Perdigão	1,22	-4,01	30,47	29,52	Avipal	-0,22	4,63	-57,31	3,32
Sadia	18,55	25,48	24,68	29,56	Minupar	NC	NC	NC	NC
Pão Açuc	6,82	4,47	9,13	6,04	Loj Amer.	47,16	23,43	33,98	59,58
Sabesp	-8,98	9,32	-	10,21	Sanepar	13,08	27,02	11,23	9,05
Bradesco	18,65	17,34	20,11	-	Merc BR	5,59	7,75	8,95	3,78
Itaú	26,3	25,51	27,02	33,75	Sudameris	16,63	14,27	13,39	12,31
Petrobrás	23,59	51,71	28,68	30,11	Ipiranga R	-8794,48	376,05	69,66	32,07
Vale	16,02	35,02	35,55	43,42	Magnesita	21,9	21,37	17,97	13,17
AmBev	36,57	44,71	6,83	0,08	Petr. União	0,93	10,11	30,68	11,13
Embraer	35,44	22,4	28,43	14,97	Marcopolo	15,82	22,66	19,87	6,98
Tam	-296,24	-311,14	178,79	24,65	Varig	NC	NC	NC	NC
Gol	NC	NC	24,233	26,99	CCR	-23,64	24,7	24,47	36,43
Ultrapar	18,66	19,17	25,9	16,71	Politeno	10,51	19,01	21,09	12,82
Braskem	-52,57	26,73	16,5	13,8	Copesul	0,03	4,13	47,09	45,42
Net	-1063,94	-1046,3	-	20,23	Dixie Toga	5,88	9,54	17,95	17,97
N	21	21	20	20		20	20	20	20
Média	-59,32	-46,97	30,86	23,22		-444,70	38,65	22,21	21,44
Mediana	6,82	22,4	25,85	27,99		0,48	20,19	21,355	13,85
Desv. Padr	234,6192	235,2473	35,38767	9,683507		1915,748	80,62515	27,20356	17,89377

Fonte: Desenvolvido pelo Professor Walter Ness das Demonstrações Financeiras divulgadas pela Bovespa.

4.4

Comparação de betas das carteiras: análise de regressão

O primeiro par de regressão que foi rodado foi dos papéis afetados pela Lei (tabela 12) e dos não afetados (tabela 13) deste a vigência da Lei até o final de 2006 (de agosto de 2002 até novembro de 2006). Ambas as regressões apresentaram grau de significância menor que 10% indicando que a variável independente (x) é significativa e portanto explica e afeta a variável dependente (y).

Além disso, o β do retorno da carteira de papéis afetados pela Lei é maior (0,814) que o β do retorno da carteira de papéis não afetados pela Lei (0,547). De acordo com a teoria utilizada nesta análise de precificação de ativos (CAPM) isto indica que a carteira das ações afetadas pela Lei Sarbanes-Oxley apresenta um maior risco. Ou dito de outra forma, quando o Ibovespa varia elas são mais impactadas, isto é, valorizam ou desvalorizam em maior proporção do que as empresas não afetadas pela Lei.

Tabela 12 – Teste estatísticoModelo: $R_{sox-Rselic} = \alpha + \beta(R_{ibovespa-Rselic})$

	B	Desv. Pad.	Beta	t	Sig.	Grau Lib.	R ²	Durbin-Watson
Constante	0,562	0,331		1,696	0,096	51	0,863	1,786
Ribovespa-Rselic	0,814	0,046	0,929	17,757	0,000			

Variável Dependente: Rsox-Rselic

período: ago02-nov06

Tabela 13 – Teste estatísticoModelo: $R_{nsox-Rselic} = \alpha + \beta(R_{ibovespa-Rselic})$

	B	Desv. Pad.	Beta	t	Sig.	Grau Lib.	R ²	Durbin-Watson
Constante	2,573	0,949		2,710	0,009	51	0,257	1,771
Ribovespa-Rselic	0,547	0,131	0,507	4,161	0,000			

Variável Dependente: Rnsox-Rselic

período: ago02-nov06

Quando foi rodado o segundo par de regressão, em que foram excluídos os papéis de telecomunicação e seus pares, obteve-se um resultado bastante semelhante ao descrito previamente. Ambas as regressões apresentaram grau de significância menor que 10%. O β do retorno da carteira de papéis afetados pela Lei é aumentou de 0,814 para 0,822 (tabela 14), continuando maior do que o β do retorno da carteira de papéis não afetados pela Lei que passou de 0,547 para 0,648 (tabela 15).

Tabela 14 – Teste estatísticoModelo: $R_{soxsemtele-Rselic} = \alpha + \beta(R_{ibovespa-Rselic})$

	B	Desv. Pad.	Beta	t	Sig.	Grau Lib.	R ²	Durbin-Watson
Constante	1,034	0,470		2,202	0,032	51	0,757	1,798
Ribovespa-Rselic	0,822	0,065	0,873	12,647	0,000			

Variável Dependente: Rsoxsemtele-Rselic

período: ago02-nov06

Tabela 15 – Teste estatísticoModelo: $R_{nsoxsemparestele-Rselic} = \alpha + \beta(R_{ibovespa-Rselic})$

	B	Desv. Pad.	Beta	t	Sig.	Grau Lib.	R ²	Durbin-Watson
Constante	1,511	0,612		2,470	0,017	51	0,539	1,775
Ribovespa-Rselic	0,648	0,085	0,734	7,653	0,000			

Variável Dependente: Rnsoxsemparestele-Rselic

período: ago02-nov06

Além disso, como existiam séries incompletas foi rodado novamente o segundo par de regressão (papéis afetados pela Sarbox - tabela 16 - e não afetados sem os papéis de telecomunicação e seus pares – tabela 17) durante o período de agosto de 2002 e novembro de 2006 excluindo os seguintes papéis: TAM e Varig / Gol e CCR / Vale PNA e Caemi PN.

O resultado apresentado abaixo, mostra que não houve mudança. Os papéis afetados pela Lei continuam apresentando um maior risco (maior beta) que os não afetados.

Tabela 16 – Teste estatístico

Modelo: $Rcsox-Rselic = \alpha + \beta(Ribovespa-Rselic)$

	B	Desv. Pad.	Beta	t	Sig.	Grau Lib.	R ²	Durbin-Watson
Constante	0,718	0,408		1,761	0,084	51	0,814	1,851
Ribovespa	0,834	0,056	0,902	14,779	0,000			

Variavel Dependente: Rcsox-Rselic

período: ago02-nov06

Tabela 17 – Teste estatístico

Modelo: $Rcnsox-Rselic = \alpha + \beta(Ribovespa-Rselic)$

	B	Desv. Pad.	Beta	t	Sig.	Grau Lib.	R ²	Durbin-Watson
Constante	1,302	0,569		2,290	0,026	51	0,595	1,845
Ribovespa	0,674	0,079	0,771	8,566	0,000			

Variavel Dependente: Rcnsox-Rselic

período: ago02-nov06

Em seguida foi rodou-se novamente as mesmas quatro equações dos modelos anteriores porém quebrando-se em dois períodos. O primeiro de agosto de 2002 até dezembro de 2004, e o segundo de janeiro de 2005 até novembro de 2006. O objetivo foi verificar se houve alguma mudança no desempenho dos papéis afetados pela Lei no início de sua vigência, e depois de decorrido um período de adaptação à lei.

Nas quatro regressões, do primeiro período (ago02-dez-04), e nas quatro regressões do segundo período (jan05-nov06) tivemos grau de significância menor do que 10% para a variável independente. Portanto, rejeita-se a hipótese nula de que não existe diferença entre os betas.

No primeiro período (ago02-dez04) o beta da carteira de ações afetadas pela Lei Sarbanes-Oxley (tabela 18) foi maior (0,796) que o beta da carteira dos papéis não afetados (tabela 19) pela Lei (0,439). Da mesma forma que do período de agosto de 2002 até novembro de 2006, as ações afetadas pela lei apresentaram um maior risco (tabela 20). Quando os papéis de telecomunicação são excluídos (tabela 21) o beta das ações afetadas pela lei cai bem pouco, de 0,796 para 0,793 e o das não afetadas aumenta de 0,439 para 0,630.

Tabela 18 – Teste estatístico

Modelo: $R_{sox-Rselic} = \alpha + \beta(R_{ibovespa-Rselic})$

	B	Desv. Pad.	Beta	t	Sig.	Grau Lib.	R ²	Durbin-Watson
Constante	0,900	0,537		1,676	0,105	28	0,825	1,506
Ribovespa-Rselic	0,796	0,071	0,908	11,277	0,000			

Variável Dependente: Rsox-Rselic

período: ago02-dez04

Tabela 19 – Teste estatístico

Modelo: $R_{nsox-Rselic} = \alpha + \beta(R_{ibovespa-Rselic})$

	B	Desv. Pad.	Beta	t	Sig.	Grau Lib.	R ²	Durbin-Watson
Constante	4,160	1,612		2,581	0,016	28	0,138	1,844
Ribovespa-Rselic	0,439	0,212	0,371	2,075	0,048			

Variável Dependente: Rnsox-Rselic

período: ago02-dez04

Tabela 20 – Teste estatístico

Modelo: $R_{soxsemente-Rselic} = \alpha + \beta(R_{ibovespa-Rselic})$

	B	Desv. Pad.	Beta	t	Sig.	Grau Lib.	R ²	Durbin-Watson
Constante	1,457	0,780		1,867	0,073	28	0,689	1,562
Ribovespa-Rselic	0,793	0,102	0,830	7,737	0,000			

Variável Dependente: Rsoxsemente-Rselic

período: ago02-dez04

Tabela 21 – Teste estatístico

Modelo: $R_{nsoxsemparestele-Rselic} = \alpha + \beta(R_{ibovespa-Rselic})$

	B	Desv. Pad.	Beta	t	Sig.	Grau Lib.	R ²	Durbin-Watson
Constante	2,283	0,928		2,459	0,021	28	0,497	1,67
Ribovespa-Rselic	0,630	0,122	0,705	5,166	0,000			

Variável Dependente: Rnsoxsemparestele-Rselic

período: ago02-dez04

No segundo período (jan05-nov06) o mesmo resultado foi obtido, isto é, os papéis afetados pela Lei Sarbanes-Oxley (tabelas 22 e 24) apresentaram um risco

maior (maior beta) do que os papéis não afetados pela lei (tabelas 23 e 25). Não houve, portanto, uma diferença entre os primeiros dois anos de vigência da lei e os dois anos subsequentes.

Tabela 22 – Teste estatístico

Modelo: $R_{sox-Rselic} = \alpha + \beta(R_{ibovespa-Rselic})$

	B	Desv. Pad.	Beta	t	Sig.	Grau Lib.	R ²	Durbin-Watson
Constante	0,169	0,346		0,488	0,631	22	0,925	1,547
Ribovespa-Rselic	0,830	0,052	0,962	16,085	0,000			

Variavel Dependente: Rsox-Rselic

período: jan05-nov06

Tabela 23 – Teste estatístico

Modelo: $R_{nsox-Rselic} = \alpha + \beta(R_{ibovespa-Rselic})$

	B	Desv. Pad.	Beta	t	Sig.	Grau Lib.	R ²	Durbin-Watson
Constante	0,762	0,661		1,153	0,262	22	0,681	1,704
Ribovespa-Rselic	0,660	0,099	0,825	6,696	0,000			

Variavel Dependente: Rnsox-Rselic

período: jan05-nov06

Tabela 24 – Teste estatístico

Modelo: $R_{soxsemtele-Rselic} = \alpha + \beta(R_{ibovespa-Rselic})$

	B	Desv. Pad.	Beta	t	Sig.	Grau Lib.	R ²	Durbin-Watson
Constante	0,554	0,452		1,225	0,234	22	0,884	1,778
Ribovespa-Rselic	0,853	0,067	0,940	12,662	0,000			

Variavel Dependente: Rsoxsemtele-Rselic

período: jan05-nov06

Tabela 25 – Teste estatístico

Modelo: $R_{nsoxsemparestele-Rselic} = \alpha + \beta(R_{ibovespa-Rselic})$

	B	Desv. Pad.	Beta	t	Sig.	Grau Lib.	R ²	Durbin-Watson
Constante	0,585	0,752		0,778	0,445	22	0,614	1,889
Ribovespa-Rselic	0,648	0,112	0,783	5,775	0,000			

Variavel Dependente: Rnsoxsemparestele-Rselic

período: jan05-nov06